



11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS BOIS - CBH BOIS

1 Aos oito dias de agosto de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, por meio de
2 videoconferência na plataforma ZOOM, teve início a Décima Primeira Reunião
3 Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Bois - CBH BOIS, com a
4 participação dos membros e convidados constantes nas listas de presenças anexas. **Item**
5 **1. Abertura da Sessão.** O Sr. Édio Damásio Júnior - Vice-Presidente do CBH BOIS
6 cumprimentou todos os presentes e informou que o Sr. Reginaldo Passos - Presidente do
7 CBH BOIS não esteve presente na reunião devido a problemas de saúde, transferiu a
8 palavra para o Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva para a verificação do quórum.
9 Concluída a confirmação dos presentes, solicitou aos membros que registrassem no chat
10 seus nomes e entidades que representam. **Item 2. Aprovação da Ata da 27ª Reunião**
11 **Ordinária do CBH BOIS** O Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva expôs, em “modo
12 apresentação”, a Ata da 26ª Reunião Ordinária do CBH dos Bois e ressaltou que a minuta
13 foi encaminhada para todos os membros previamente para apreciação. O Sr. Édio
14 Damásio - IFGoiano colocou a Ata em regime de votação, sem nenhuma objeção
15 contrária, *a Ata foi aprovada por unanimidade.* **Item 3. Apresentação do Subsecretário**
16 **de Biodiversidade, Unidades de Conservação, Segurança Hídrica e Saneamento -**
17 **Jorge Enoch Furquim Werneck Lima:** O Subsecretário - Sr. Jorge Werneck, iniciou sua
18 apresentação discorrendo sobre seu histórico de trabalho na gestão de recursos hídricos,
19 mencionou sua trajetória na Agência Nacional de Águas e Saneamento - ANA, Agência
20 Reguladora de águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal - ADASA e diversas
21 posições de liderança em órgãos colegiados relacionados a essa área. Como
22 representante da SEMAD, destacou seu comprometimento com a otimização do sistema
23 e a eficácia na gestão de recursos hídricos no estado de Goiás. Ressaltou a importância
24 da integração entre os recursos hídricos, saneamento e áreas de preservação. O Sr.
25 Jorge Werneck - Subsecretário também compartilhou sua trajetória como colaborador e
26 pesquisador da Embrapa, com especialização em monitoramento, modelagem e gestão
27 de recursos hídricos, acumulando mais de duas décadas de dedicação. Demonstrou sua
28 prontidão para participar de diálogos construtivos e contribuir para o aprimoramento do
29 sistema em Goiás, finalizando sua exposição, colocou-se à disposição para perguntas. O
30 Sr. Paulo Almeida - SANEAGO deu as boas-vindas ao novo membro da Secretaria. **Item**



31 **4. Apresentação, apreciação e aprovação da minuta de Deliberação sobre Normas**
32 **e Procedimentos para a escolha e indicação dos membros do Comitê da Bacia**
33 **Hidrográfica do Rio dos Bois para a gestão 2023-2027:** O Presidente transferiu a
34 palavra para o Sr. Marcos Aurélio Antunes - SEMAD, cumprimentou os membros.
35 Informou que o CBH BOIS está iniciando o processo eleitoral, em que, de quatro em
36 quatro anos, o comitê renova a plenária. Mencionou que o início se dá a partir da
37 aprovação do documento que será discutido em reunião, que estabelece as normas, os
38 procedimentos e os critérios de todo o Processo Eleitoral. Posteriormente, toda a
39 documentação para o desenvolvimento do processo é definida pela Comissão Eleitoral,
40 também estabelecida por meio da Deliberação aprovada pelo colegiado. Destacou que,
41 fora os representantes do Poder Público Estadual que é definido por indicação, todo o
42 colegiado perpassa pelo Processo Eleitoral. A estimativa de prazo para a conclusão do
43 processo é até o início do mês de novembro, com a Assembleia de Posse e a eleição da
44 Diretoria do comitê. Expôs, em “modo apresentação”, a Preliminar da Deliberação que
45 define as normas, os procedimentos e os critérios para o processo de escolha e indicação
46 dos membros do CBH BOIS. Realizou a leitura do documento, de maneira dinâmica,
47 destacando os pontos mais relevantes dos cinco capítulos do documento, sendo eles: I -
48 Da condução do Processo de Escolha e Indicação dos Membros; II - Das Definições; III -
49 Do Processo de Inscrição, Habilitação e Escolha dos Membros; IV - Da Indicação dos
50 Membros do Poder Público Estadual; V - Das Disposições Finais. Mencionou que,
51 conforme o documento, a quantidade de vagas permaneceu a mesma e, como sugestão,
52 foram indicados para compor a Comissão Eleitoral o Sr. João Ricardo Raiser - SEMAD,
53 Marcos Aurélio Gomes Antunes - SEMAD e Maria Aparecida de Souza Araújo - SEMAD.
54 O documento permite que um representante de cada setor (Poder Público Municipal,
55 Usuários e Sociedade Civil) acompanhe a Comissão Eleitoral durante o processo,
56 conforme a indicação do plenário do comitê. Mencionou as principais informações
57 veiculadas a partir do Edital do Processo Eleitoral. Destacou o Art. 20º da Seção II, que,
58 em texto original definiu o sorteio como critério caso houvesse uma persistência de
59 empate na definição da Diretoria, sugeriu a inserção de outros métodos, conforme as
60 contribuições recebidas nas reuniões dos CBHs Baixo Paranaíba e CVSM, sendo eles: a
61 eleição de uma entidade que já fizesse parte da gestão atual do comitê, mas, caso
62 permaneça o empate, o critério de escolha se daria a partir da frequência da entidade nas
63 reuniões e, com um terceiro empate, a definição seria realizada por meio do sorteio.
64 Relatou que o Processo Eleitoral dos comitês vem sendo, ao longo dos anos,



65 desenvolvido e aprimorado conforme as características das bacias do estado e as
66 experiências do comitê federal - CBH PARANAÍBA. Conforme esse aprimoramento, foi
67 decidido que o Processo de Inscrições se daria a partir do preenchimento de formulários
68 - Google Forms, para que não haja a dependência dos serviços de correios e facilite a
69 inscrição. Deu continuidade à leitura e findou com a orientação das funções dos anexos
70 do documento. Abriu espaço para contribuições. O Sr. Édio Damásio - IFGoiano expôs a
71 Deliberação, em “modo apresentação”, com o intuito de analisar a sugestão de alteração
72 do Art. 20º da Seção II, que muda os critérios de desempate. Colocou a alteração em
73 votação e, sem nenhuma objeção, *foi aprovada por unanimidade*. Colocou o corpo textual
74 da Deliberação que estabelece as normas, os procedimentos e os critérios de todo o
75 processo eleitoral em votação e, sem nenhuma objeção, *o documento foi aprovado por*
76 *unanimidade*, mencionou a importância do processo e da participação dos diversos
77 setores. O Sr. João Ricardo Raiser - SEMAD solicitou a palavra e exibiu, em “modo
78 apresentação”, o cronograma do Processo Eleitoral e realizou a leitura do mesmo,
79 fazendo as devidas orientações para facilitar o entendimento. Mencionou que haverá
80 visitas regionais para dois municípios de cada comitê no processo de mobilização e
81 sugeriu que um dos locais, para o CBH BOIS, seja na cidade de Rio Verde, mencionou
82 que o segundo local está em aberto e abriu espaço para sugestões. O Sr. Paulo Almeida
83 - SANEAGO sugeriu o município de Itumbiara para a realização do Encontro Regional. O
84 Sr. João Ricardo Raiser - SEMAD expôs, em “modo apresentação”, o mapa da região da
85 UPGRH do rio dos Bois e identificou as principais áreas em expansão. Após a análise e
86 discussões, decidiu-se o município de Palmeiras de Goiás como segundo ponto para o
87 encontro regional. A Sra. Maria Aparecida Araújo – SEMAD pontuou que o material de
88 divulgação será disponibilizado após a documentação ser aprovada em todos os comitês.

89 **Item 5. Apresentação do Decreto da cobrança - João Ricardo Raiser – SEMAD:** O
90 Vice-presidente transferiu a palavra para o Sr. João Ricardo Raiser - SEMAD, mencionou
91 que papéis deliberativos e normativos são sempre visados de maneira geral, sendo que
92 aquele que está vazio rapidamente encontra um sujeito interessado em ocupá-lo. Relatou
93 que a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD tem
94 trabalhado na implementação da cobrança ao longo do tempo, juntamente com os CBHs,
95 porém, houve uma interrupção temporária devido a questões eleitorais e outras
96 discussões. No entanto, uma decisão judicial tornou a implementação inevitável,
97 resultando em ajustes no processo para incorporar essa discussão no sistema de gestão.
98 Informou que o Decreto 10.280/2023 foi publicado em junho, regulamentando a cobrança



99 pelo uso de Recursos Hídricos no Estado de Goiás, ou seja, trouxe atribuições e diretrizes,
100 e a reunião visava apresentar as principais informações e passos necessários para
101 cumprir as obrigações e atender às diretrizes do decreto. Ilustrou os instrumentos de
102 gestão de recursos hídricos e os avanços substanciais nos planos de bacias. Explanou
103 que, no momento, o foco direciona-se para a discussão a respeito da cobrança pelo uso
104 da água, a qual foi regulamentada por meio do decreto. Ressaltou que, embora o decreto
105 tenha sido impulsionado por uma determinação judicial, já estava previsto na legislação,
106 estabelecendo critérios bem definidos para a cobrança conforme a Lei Estadual
107 13.123/97. Exibiu, em modo “apresentação”, o Documento seguido da leitura dos artigos.
108 Elucidou pontos importantes como: reconhecimento do valor econômico da água;
109 estímulo à conservação e recuperação dos recursos hídricos; base de cálculo da
110 cobrança: volume outorgado ou valor medido; cobrança pela carga orgânica lançada;
111 regulamentação da medição e aferição; revisão de outorgas em casos de uso abaixo do
112 autorizado; cobrança retroativa em casos de uso irregular. Dando continuidade, abordou
113 o conceito de Preço Público Unitário (PPU) para diferentes usos da água, como captação,
114 derivação ou exportação, pelo lançamento para diluição, transporte e assimilação de
115 efluentes e pelos demais tipos. Explorou a equação do cálculo do valor que será cobrado
116 e exemplificou conforme alguns cenários. Destacou que os comitês de bacias têm
117 autonomia para definir preços variados, considerando bacias, sub-bacias e trechos da
118 bacia, tipos de interferência e/ou uso; finalidades e porte dos usuários, incluindo garantia
119 das outorgas, exemplificadas no saneamento e abastecimento. Destacou que o decreto
120 também prevê a possibilidade de aplicar tarifas de caráter transitório durante eventos
121 hidrológicos críticos, visando estimular uso racional da água e cobrir despesas adicionais
122 relacionadas com o enfrentamento do período de escassez. Pontuou que a tarifa também
123 poderá ser utilizada para compensar os usuários com outorgas afetadas. Informou que a
124 tarifa de contingência, mencionada no texto, tem o propósito de compensar eventuais
125 perdas sofridas pelos setores usuários. Ressaltou que a abordagem do decreto em Goiás
126 oferece uma vantagem adicional: a possibilidade de incorporar a compensação de perdas,
127 algo que não foi implementado anteriormente no Distrito Federal, portanto, essa abertura
128 poderá permitir uso mais flexível e eficaz da tarifa de contingência. Na sequência, explicou
129 os critérios e mecanismos de cobrança pelos usos dos recursos hídricos de maneira mais
130 abrangente. Destacou a atuação dos comitês de bacia, o Conselho Estadual de Recursos
131 Hídricos e a Agência de Bacia. Memorou a relevância do Decreto como base para
132 estruturar a cobrança de recursos hídricos. Informou que foi estabelecido o prazo até 1º



133 de junho de 2024 para os comitês de bacia submetessem as propostas de revisões de
134 mecanismos de cobrança e valores dos PPUS ao Conselho Estadual de Recursos
135 Hídricos, sugerindo que focassem em aprimorar os critérios para a cobrança e evitassem
136 valores inferiores ao mínimo estipulado no Decreto. Destacou que até o fim de 2024, os
137 comitês deverão também aprovar seu Plano Plurianual de uso dos recursos, garantindo
138 um início de aplicação dos recursos em 2025. Comunicou que para o ano de 2024, a
139 SEMAD definiu que a cobrança será de 50%, conforme as diretrizes estabelecidas no
140 decreto, a partir de 2025, a cobrança será baseada nas diretrizes estabelecidas pelo
141 comitê e aprovadas pelo Conselho. Finalizou a apresentação, incluindo a possibilidade
142 de reativar o grupo de trabalho ou câmara técnica para aprofundar nas discussões quanto
143 aos mecanismos de valores e elaboração do Plano Plurianual para aplicação dos recursos
144 da cobrança. Relatou que a cobrança pelo uso da água concomitante ao que é produzido,
145 é um valor simbólico. Exemplificou sua colocação com os valores arrecadados em
146 comparativo ao que é produzido, como, por exemplo, em uma tonelada de açúcar
147 produzido, R\$00,30 centavos são destinados para a cobrança. O Sr. João Ricardo Raiser
148 - SEMAD reiterou a necessidade da participação coletiva, para que o colegiado seja
149 interativo e participativo, não um órgão de comando e controle, a fim de que o recurso
150 arrecadado ofereça, de fato, benefícios para as bacias. Agradeceu a todos e finalizou a
151 apresentação. O Sr. Édio Damásio - IFGoiano agradeceu a apresentação, lembrou as
152 reuniões do GT Cobrança que iniciou as discussões e salientou a necessidade de retomar
153 o debate o quanto antes, para que as decisões sejam tomadas com consciência. O Sr.
154 Paulo Roberto Gomes - Foz do Rio Claro Energia S.A pontuou o Art. 24º, que diz que o
155 usuário, a qualquer momento, poderá solicitar a revisão do valor cobrado. Porém, para o
156 setor que representa - Geração de Energia Elétrica, há uma outorga com o valor "x" de
157 vazão, entretanto, não é utilizado todo o volume outorgado. Questionou se há uma
158 maneira específica para esse tipo de uso. O Sr. João Ricardo Raiser - SEMAD respondeu
159 que há casos específicos que demandam uma discussão técnica avançada, mas que, de
160 uma maneira geral, o setor de geração de energia está isento da cobrança definida pelos
161 comitês, pois o setor contribui com a Compensação Financeira do Uso dos Recursos
162 Hídricos - CFURH para fins de Geração de Energia Hidrelétrica, em que parte do valor
163 da venda da energia é direcionada para diversos órgãos que administram e investem o
164 dinheiro. Mencionou que há um debate interno no sistema de gestão, para assim definir
165 as taxas que o setor seria isento. O Sr. Klener Alves Rocha Junior - CODERV solicitou a
166 palavra, parabenizou a apresentação e destacou-se como membro do setor de usuários,



167 que possui um ponto de concordância em comum, a preocupação quanto a qualidade e
168 quantidade da água. Salientou que é necessário um criterioso planejamento para
169 englobar todos os setores usuários, com a contribuição do governo federal e estadual,
170 para que não haja maiores problemas para um determinado setor. Reforçou a
171 necessidade de um debate aberto e participativo. O Sr. João Ricardo Raiser - SEMAD
172 agradeceu a colocação do Sr. Klener Rocha - CODERV e reiterou a importância da
173 participação dos diversos setores, incluindo o Poder Público Municipal, que tem se
174 ausentado das discussões. Destacou sua credibilidade de que, com a implementação da
175 cobrança, o poder municipal deva se atrair pelas pautas, pela possibilidade de destinar
176 recursos da cobrança para investimentos na área municipal. A Sra. Yara Vanessa
177 Fonseca - SANEAGO pontuou que o GT Cobrança estava encaminhando os trabalhos
178 conforme as orientações vindas da SEMAD na época, e que paralisou as discussões pelo
179 mesmo motivo, mas que agora haverá demandas laborais mais intensas. O Sr. João
180 Ricardo Raiser - SEMAD relatou que o CBH PARANAÍBA está em processo de revisão
181 do Plano Plurianual e que as discussões servirão de embasamento para os comitês
182 goianos. Agradeceu a todos a atenção e colocou-se, juntamente com a equipe de gestão
183 e a Secretaria Executiva, à disposição para sanar possíveis dúvidas. **Item 6. Informes**
184 **Gerais:** A Sra. Maria Aparecida Araújo - SEMAD mencionou sobre o Encontro Nacional
185 de Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB, que terá início no dia vinte e um (21) de
186 agosto, e informou que haverá uma reunião na próxima semana para orientar sobre
187 passagens e hospedagens. Além disso, convidou os membros do colegiado a
188 participarem, mesmo que virtualmente, das capacitações que serão realizadas. Destacou
189 que essas capacitações são importantes para enriquecer o conhecimento dos membros
190 dos comitês, e que aqueles que fizerem online, também receberão certificados que serão
191 considerados para a certificação em 2023. Por fim, recomendou que todos permaneçam
192 atentos às mensagens no grupo do WhatsApp, onde será agendada uma reunião breve
193 para esclarecimentos. O Sr. Fabrício Aires - SEMAD solicitou a palavra e exibiu, em “modo
194 apresentação”, o mapa Monitor Secas do período de junho de 2023 sobre as condições
195 hídricas do ribeirão Abóboras. Explorou o gráfico da disponibilidade hídrica do ribeirão
196 conforme o mês/ano e mencionou que atualmente o ribeirão encontra-se em estado de
197 atenção. **Item 7. Encerramento:** O vice-presidente agradeceu a presença de todos, nada
198 mais a discutir, encerrou a 11ª Reunião Extraordinária do CBH dos Bois. Eu, Luíza Peixoto
199 Cavalcante, lavrei essa ata que segue assinada pelo Presidente do Comitê e Secretário



200 Executivo. A gravação com inteiro teor da reunião encontra-se disponibilizada no site do
201 CBH dos Bois.

Reginaldo Passos

Presidente do CBH BOIS

Hallyne Araújo Ferreira

1º Secretária Executiva



Anexo I -

Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH BOIS

Nº	Entidade	Representante
01	SEMAD	Maria Aparecida de Souza Araújo
02	SEMAD	Fabício de Campos Aires Silva
03	SEMAD	Marcos Aurélio Gomes Antunes
04	SEAPA	Stella Miranda Menezes Correa
05	Prefeitura Municipal de Rio Verde	José Alves Neto
06	SANEAGO	Yara Vanessa Portugal Fonseca
07	SANEAGO	Paulo Henrique de Almeida
08	SANEAGO	Katiuscia Maria de Queiroz Ferreira Arroyo
09	BRF	Rowander Alexandre Moura



10	BRF	Nilo Carlos Susstrunk
11	IRRIGO	Bruno Vicente Marques
12	APMP-GO	Rodrigo Gomes Barros
13	Verde 08 Energia S/A	Paulo Roberto Gomes Pereira
14	PCH YPÊ	Caio Guimarães Denis
15	IF GOIANO – Rio Verde	Édio Damásio da Silva Júnior
16	CODERV	Klener Alves Rocha Júnior
17	Associação dos Produtores de Água	Hallyne Araújo Ferreira



Anexo II -

Lista de Presença (Convidados) do CBH BOIS

Nº	Entidade	Representante
01	Secretaria Executiva	Phelipe Cunha
02	Secretaria Executiva	Patrícia Sueli Côrtes
03	Secretaria Executiva	Luíza Peixoto Cavalcante